

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO MANEJO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Introdução: Os episódios depressivos no puerpério podem ser até duas vezes mais frequentes que em outros momentos da vida da mulher. Um estudo internacional, com dados de 80 países, apontou que a Depressão Pós-Parto (DPP) acomete cerca de 17,22% das puérperas, alcançando até 27% no Oriente Médio. Apesar da prevalência, esse agravo é muitas vezes negligenciado, gerando impactos significativos sobre a saúde da mulher, do bebê e da família. As organizações internacionais de promoção da saúde mental recomendam o rastreio da DPP ao menos uma vez no período perinatal. A enfermagem, por seu papel essencial no cuidado perinatal, deve estar capacitada para reconhecer precocemente sinais e sintomas, realizar o rastreamento e promover intervenções eficazes.

Objetivo: Revisar evidências científicas relacionadas aos principais fatores de risco, métodos de rastreio, intervenções de enfermagem e desafios diante da DPP. **Método:** Revisão sistemática da literatura, conduzida conforme o Protocolo PRISMA, cuja busca eletrônica ocorreu por meio das bases: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Biblioteca Virtual em Saúde; Scientific Medical Literature Analysis and Retrieval System e Scientific Electronic Library Online. Os estudos foram selecionados a partir dos descritores: "depressão pós-parto", "período pós-parto", "enfermagem" e correlatos em inglês. Foram identificados 290 artigos e 20 pesquisas compuseram a amostra final. **Resultados:** A análise revelou quatro categorias: (1) Fatores de risco para DPP como alterações hormonais, hereditariedade, histórico depressivo, baixa escolaridade, gravidez precoce ou não planejada, sobrecarga doméstica, baixa renda, falta de apoio, complicações gestacionais e problemas no bebê. (2) A Escala de Edimburgo é recomendada para rastreio. (3) Intervenções da enfermagem incluem vínculo com a puérpera, orientação, rastreio na consulta e encaminhamento. (4) Os desafios incluem falta de capacitação, tempo e protocolos. **Conclusão:** É fundamental que sejam identificadas as puérperas vulneráveis, selecionadas as melhores práticas para manejo dos casos de DPP, a fim de reduzir complicações e encurtar o tempo de recuperação no pós-parto.

Palavras-chave: Depressão pós-parto; Período pós-parto; Enfermagem.